

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Avaliação em Serviços de Saúde

CÓDIGO: GES030

COORDENADORA: Mirela Castro Santos Camargos

MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EM EAD	CRÉDITOS
Presencial	30	-	-	2

VERSÃO CURRICULAR: 2025/1	PERÍODO: Todos	DEPARTAMENTO: Departamento Gestão em Saúde	FORMA DE ACESSO: Matrícula prévia
-------------------------------------	--------------------------	---	---

PRÉ-REQUISITOS

Não tem.

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (☐) Obrigatória (☒) Optativa **Nº de vagas:** 20

EMENTA

Concepções e modelos de avaliação em saúde. Avaliação de políticas, programas e serviços de saúde. Interpretação e análise das informações: construção, definição e análise de indicadores.

OBJETIVO GERAL

Apresentar e discutir temas centrais da avaliação de políticas, programas e serviços de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a importância da avaliação em políticas, programas e serviços de saúde.
- Apresentar conceitos, abordagens e estratégias para a Avaliação em Saúde.
- Capacitar o aluno para compreender, analisar e interpretar informações.
- Apresentar e discutir alguns casos de avaliação de programas e serviços de saúde.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Escrita e a leitura.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS

Conhecimento gerais sobre políticas públicas de saúde e funcionamento de serviços de saúde.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Capacidade de discutir os conceitos de avaliação de serviços de saúde, reconhecendo a importância de avaliar, monitorar e comunicar os resultados.

METODOLOGIA

A proposta de trabalho na disciplina se dará dentro de uma perspectiva participativa e de construção do conhecimento, na qual os alunos serão estimulados a compreender conceitos, abordagens e estratégias para a Avaliação em Saúde. Para isto, serão empregados estudos de caso, aulas dialogadas e grupos de discussão.

O conteúdo será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, abordando a teoria de cada conteúdo. Além disso, para aplicação dos conceitos estudados, os alunos farão exercícios (preferencialmente em grupos). As informações detalhadas sobre as atividades e datas de entrega (por meio de postagem) estarão no Moodle.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos, abordagens e estratégias para a Avaliação em Saúde.
- Abordagens metodológicas na Avaliação em Saúde.
- Avaliabilidade de um programa de saúde.
- Interpretação e análise das informações: construção, definição e análise de indicadores.
- Comunicação dos resultados e institucionalização da Avaliação em Saúde.
- Estudos de casos de avaliação de programas e serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

Referências básicas:

1. CASSIOLATO, M.; GUERESI, S. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. Nota Técnica no. 6, Brasília: IPEA; 2010. 35p. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/100924_notatec6disoc.pdf (acesso em 14/11/2020).
2. HARTZ, Z.M.A.; VIEIRA-DA-SILVA, L. M. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010. 275p.

3. SAMICO, I.; FELISBERTO, E.; FIGUEIRÓ, A. C.; FRIAS, P. G. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: Medbook; 2010. 196p.
4. TANAKA, O. Y.; TAMAKI, E. M. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 17, n. 4, p. 821-828, abril. 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n4/v17n4a02> (acesso em 14/11/2020).

Referências complementares:

1. ARAÚJO, M.S. et al. Avaliação da implantação de um projeto de telerregulação assistencial em uma capital brasileira. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, p. e00009623, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/T5iqpwGQk8xYfs4BnQc3vvd/?lang=pt>
2. BECHELAINE, C. H. O.; CKAGNAZAROFF, I. B. Por que as avaliações vão para a gaveta? Uma revisão teórica dos fatores relacionados ao uso dos resultados das avaliações de políticas públicas. In: Anais do Enanpad 2012. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_APB1830.pdf
3. BOSI, M.L.M.; MERCADO, F. J. (Org.) Avaliação Qualitativa de Programas de Saúde: enfoques emergentes. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. 375p.
4. CAMPOS, R.O.; FURTADO, J. P. (Org.) Desafios da avaliação de programas e serviços em saúde. Campinas: Editora Unicamp; 2011. 280p.
5. DOMINGUES, R. M. S. M.; HARTZ, Z. M. A.; LEAL, M. C. Avaliação das ações de controle da sífilis e do HIV na assistência pré-natal da rede pública do município do Rio de Janeiro, Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife , v. 12, n. 3, p. 269-280, Sept. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v12n3/a07v12n3.pdf>
6. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
7. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Modelo Lógico Programa Rede de Urgência e Emergência. IPARDES, 2012. 16p. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6_urgencia_emergencia.pdf
8. MOREIRA, Conceição Aparecida et al. Análise da fase de implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS) nos municípios de Minas Gerais. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33564/1/Concei%3c3%a7%3c3%a3o_TCM_Final.pdf
9. MOREIRA, L. R. et al. Avaliação dos motivos de cancelamento de cirurgias eletivas. Enfermagem Revista, v. 19, n. 2, p. 212 – 225, 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13156/10301>
10. OLIVEIRA, M. I. C. et al . Avaliação da implantação da iniciativa hospital amigo da criança no Rio de Janeiro, Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife , v. 12, n. 3, p. 281-295, Sept. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v12n3/a08v12n3.pdf>
11. PITTELKOW, E., CARVALHO, R. Cancelamento de cirurgias em um hospital da rede pública. Einstein, n. 6, v. 4, p. 416-21, 2008. Disponível em: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/988-Einsteinv6n4port416-421.pdf>
12. ROCHA, B. N. G. A.; UCHOA, S. A. C. Avaliação da atenção humanizada ao abortamento: um estudo de avaliabilidade. Physis, Rio de Janeiro , v. 23, n. 1, p. 109-127, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v23n1/07.pdf>
13. ROMEIRO, C. Nogueira, J., Tinoco, S., Carvalho, K. 6. O modelo lógico como ferramenta de planejamento, implantação e avaliação do programa de Promoção da saúde na estratégia de saúde da família do Distrito Federal. Rev. Bras. Ativ. Fis. & Saúde. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2404/pdf51>
14. SAMICO, I. et al . Atenção à saúde da criança: uma análise do grau de implantação e da satisfação de profissionais e usuários em dois municípios do estado de Pernambuco, Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife , v. 5, n. 2, p. 229-240, Jun., 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v5n2/a12v05n2.pdf>

15. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2010.